

PARECER Nº 01 DO CONSELHO FISCAL - BIÊNIO 2023/24 - ANÁLISE DAS CONTAS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022 E DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ANFIP-MG RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2022.

1 – INTRODUÇÃO

Os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 53, incisos II a IV do Estatuto Social da ANFIP-MG, reuniram-se na sede da entidade, em reuniões sucessivas nos meses fevereiro, março, maio e junho/23, a fim de efetuar análise da documentação referente às receitas e despesas e dos demonstrativos contábeis do quarto trimestre do ano de 2022, bem como dos anexos, relatórios e balancetes relativos ao Balanço geral do ano de 2022.

A análise da documentação contábil e dos atos de natureza financeira e econômica, sempre considerando as disposições estatutárias, foi realizada pelas conselheiras Ilva Maria Franca Lauria (Coordenadora), Maria de Fátima Carvalho Ponzo (Relatora) e Albertina Maria Fonseca (Vogal), integrantes do Conselho Fiscal eleito para o biênio 2023/2024.

Para elaboração do parecer foram utilizados os seguintes documentos: Livros Diário e Razão de 2022, Balanços Patrimoniais de 2021 e 2022, Balancetes, Demonstrações dos Resultados dos Exercícios de 2021 e 2022, Notas Explicativas e informações encaminhadas pela Contabilidade.

Informamos que a apresentação do presente parecer nesta data, de forma conjunta (análise dos documentos relativos ao 4º trimestre de 2022 e o Balanço Geral, seus anexos e relatórios do exercício de 2022), foi em decorrência da necessidade de aguardar a remessa dos documentos após o período necessário ao fechamento contábil, elaboração do Balanço, do Diário e Razão do ano 2022.

2 – PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Foram realizadas análises contábeis, financeiras, orçamentárias, e patrimoniais, mediante verificação dos balancetes, dos Balanços, dos livros Razão e Diário e dos documentos que subsidiaram os lançamentos contábeis. Utilizamos também em nossas verificações os relatórios e planilhas elaboradas pela Diretoria de Finanças e orçamento.

Na elaboração do parecer foram utilizados alguns procedimentos técnicos, como análise horizontal, análise de liquidez e rentabilidade, bem como uma análise das variações das receitas e das despesas de 2021 e 2022. A análise horizontal informará algumas tendências, tendo em vista as variações entre receitas e despesas. Ela representa apenas uma análise da evolução das contas entre os anos de 2021 e 2022.

Na análise de liquidez, utilizamos o conceito de liquidez corrente qual seja, dividindo-se o Patrimônio Líquido, pelo Passivo, conforme **Quadro 03 - Anexo II**. Quanto ao índice de endividamento, analisamos os elementos referentes à composição das fontes de recursos e ao tipo das obrigações da Associação.

3 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As análises das demonstrações contábeis foram feitas considerando as receitas e despesas da Entidade conforme descrito nos artigos 19 e 20 do Estatuto Social. Ressaltamos que há uma tendência de redução das receitas, tendo em vista a diminuição do número de associados registrados nos anos de 2020 para 2021 (-23 associados) e de 2021 para 2022 (-43 associados), conforme demonstrado no **Quadro 04 - ANEXO II**.

4 - ANÁLISE DAS RECEITAS, DESPESAS, BALANÇOS, PROPOSTAS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIAS E CENTRO DE CUSTOS.

Foram analisadas a execução da Receita e a realização da Despesa por meio dos documentos apresentados. Verificou-se que houve um déficit entre os recursos recebidos através das **receitas**: mensalidades dos associados, receitas de outras atividades (Unimed Vitória/ES, Comissões Qualicorp-Unimed/BH, convites e pacotes de viagens), receitas financeiras dos investimentos e os gastos efetuados com **despesas**: administrativas, despesas com pessoal, despesas financeiras, despesas tributárias e despesas gerais. **No Quadro 02 - ANEXO I** está demonstrado um déficit no valor de R\$ 155.528,00 (cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e oito reais) no ano de 2022 em relação ao ano de 2021.

Para esclarecer o desequilíbrio dos recursos diretamente utilizados (despesas) e os recursos oriundos do objeto social da Associação (receitas), elaboramos **Quadro 01 - Anexo II**, com valores das receitas e despesas. Nesse quadro foram consideradas as receitas de contribuições dos associados e de outras atividades, exceto as receitas financeiras. Da mesma forma, das despesas operacionais, desconsideramos o valor das despesas financeiras. Da análise do quadro 01, constata-se que houve um crescimento nas despesas (de 2021 p 2022) em 62,38%, valores das despesas em 2021 = R\$ 898.362,00 e em 2022 = R\$ 1.458.769,00. Sendo que o valor total das despesas no ano de 2022 foram superiores às receitas recebidas em 2022. Tendo em vista que o valor das receitas totais só conseguiu suportar 78,03% das despesas totais, onde as receitas apresentaram o valor de R\$ 1.138.343,00 e as despesas o valor de R\$ 1.458.769,00.

RECEITAS	1.138.343
DESPESAS	- 1.458.769
RESULTADO	- 320.426
% RECEITA/DESPESA	78,03%

Registramos que em 2022 a Entidade retornou a promoção de eventos sociais após a pandemia COVID 19.

Para análise das despesas operacionais elaboramos o **Quadro 5 – ANEXO II**, tomamos como base as Propostas Orçamentárias da ANFIP-MG para os anos 2022 e 2023.

As despesas Administrativas e com Funcionários representam 50,64 % das despesas realizadas em 2022. Entre as despesas que apresentaram aumento, ressaltamos os gastos nos centros de custos: Presidência /Vice, Administração/Patrimônio e Aposentados/Pensionistas.

Analisando a Proposta Orçamentária e a Execução Orçamentária referentes ao ano de 2022, considerando as receitas disponibilizadas e as despesas executadas em 2022 (Quadro 5

– ANEXO II) verificamos que houve um gasto maior no valor de R\$ 180.823,13 que os recursos disponibilizados na proposta orçamentária.

Analisando o **Quadro 03 - Anexo II** – capacidade de liquidação, verificamos que a Entidade possui recursos suficientes para quitar suas dívidas. O índice demonstra que, em 2022, para cada R\$1,00 da dívida, a Entidade tinha disponível R\$32,27 para quitar suas obrigações.

5 – PARECER

Foram realizadas análises contábeis, financeiras, orçamentárias, e patrimoniais, mediante verificação dos balancetes, dos Balanços Patrimoniais, do Razão, do Diário e dos documentos que subsidiaram os lançamentos contábeis. Utilizamos também em nossas verificações os relatórios e planilhas elaboradas pela Diretoria de Finanças e Orçamento.

A documentação disponibilizada a este Conselho para procedermos as análises estão devidamente assinadas pelo contador responsável e pela Diretoria Executiva da ANFIP-MG. Nesse sentido, condicionamos aos mesmos a responsabilidade pela autenticidade das informações que apoiaram as análises presentes nesse Parecer.

As análises foram feitas considerando as receitas e despesas da ANFIP-MG conforme descrito nos artigos 19 e 20 do Estatuto Social. Ressaltamos que há uma tendência de redução das receitas, tendo em vista a diminuição do número de associados.

Analisadas a Previsão Orçamentária e a Execução Orçamentária referentes ao ano de 2022, a conciliação anual, a execução de Receitas e Despesas e a análise das contas à frente dos documentos contábeis concluiu-se pela regularidade das contas, sem descartar o sinal de alerta sobre o comportamento do resultado do exercício de 2022 que apresentou um déficit no valor R\$ 155.528,00 (cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e oito reais).

Da análise dos documentos em atendimento às disposições estatutárias da Entidade ficou constatada a regularidade das contas.

Assim, este Conselho Fiscal é pela aprovação das contas do exercício de 2022.

Belo Horizonte, 15 de junho de 2023.

ILVA MARIA FRANCA LAURIA
Coordenadora

MARIA DE FÁTIMA CARVALHO PONZO
Relatora

ALBERTINA MARIA FONSECA
Vogal